

Medicina

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Pedro Henrique de Vilhena - 6º período de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Kátia Poles - Professora Doutora do Departamento de Medicina (DME) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Orientador(a)

Resumo

A pandemia de COVID-19 se apresenta como um grande desafio para os sistemas educacionais. A adoção de um modelo de ensino online e de educação virtual – quase instantaneamente – não gerou tempo hábil para que as instituições e os estudantes se preparassem efetivamente para tal mudança tão expressiva. Nesse sentido, deve-se atentar, no atual contexto, para os estudantes universitários, principalmente os acadêmicos do curso de medicina, uma vez que eles se encontram ainda mais vulneráveis ao desenvolvimento de transtornos psíquicos, devido a vários fatores, tais como: carga horária intensa e extensa, privação do sono e dificuldades em conciliar atividades acadêmicas e a vida pessoal. Essa pesquisa teve como objetivo a análise dos impactos da pandemia de COVID-19, do isolamento/distanciamento social e do ensino remoto emergencial sobre a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão entre os estudantes de medicina da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de dois questionários, a escala de ansiedade de Beck ou BAI (Beck Anxiety Inventory) e a escala de depressão de Beck – segunda edição ou BDI-II (Beck Depression Inventory) aos alunos de graduação do curso de medicina da UFLA. Participaram da pesquisa 177 estudantes, os quais responderam às escalas e ao formulário para coleta de dados sociodemográficos disponibilizados na plataforma Google Forms. Os resultados demonstram elevados níveis de ansiedade e depressão entre os estudantes de medicina, em que 15,3% demonstraram pensamentos suicidas, relacionados a índices como: 81,4% relataram piora do aprendizado durante a pandemia, 76,4% se dizem mais estressados com o ensino remoto, 88,78% reportaram diminuição das interações sociais e 59,9% apresentaram medo do contágio pelo coronavírus. Portanto, torna-se ainda mais necessário uma maior abordagem e inserção do tema da saúde mental entre os futuros médicos, principalmente diante do atual contexto de pandemia, visando a promoção um modelo educacional que busque compreender a realidade dos alunos e incentive a adoção de hábitos de vida saudáveis para garantir o bem-estar dos estudantes.

Palavras-Chave: Ansiedade, Depressão, COVID-19.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=fRitOUYQXDk>